



DEVASTAÇÃO

Desmatamento na Amazônia cai 62% de jan. a nov. 2023. É o menor desde 2017

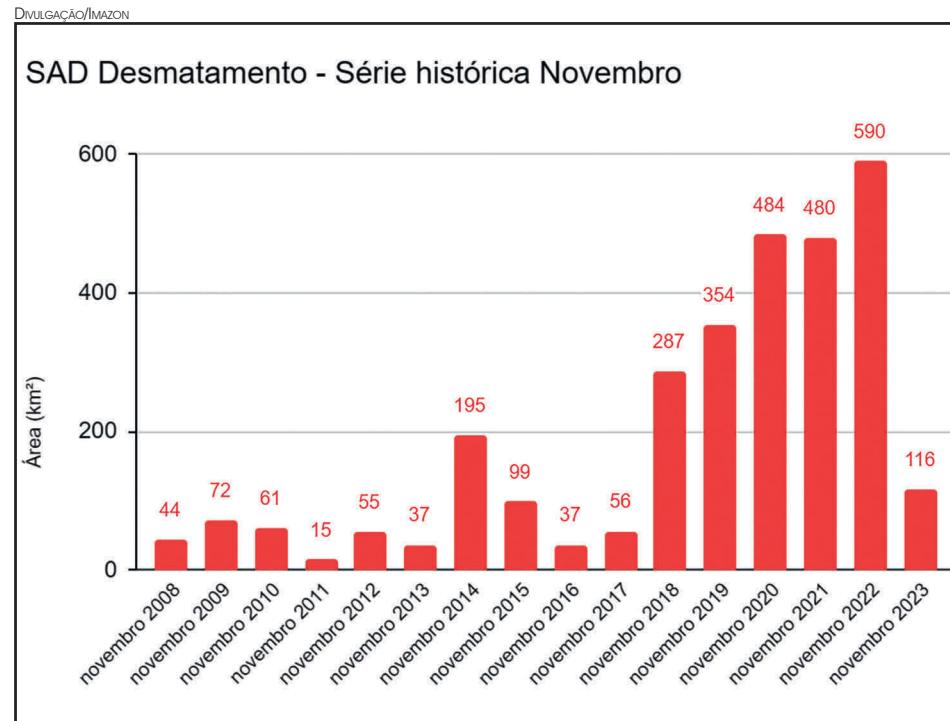
Área desmatada no período passou de 10.286 km² em 2022 para 3.922 km² em 2023

TEXTO:
IMAZON

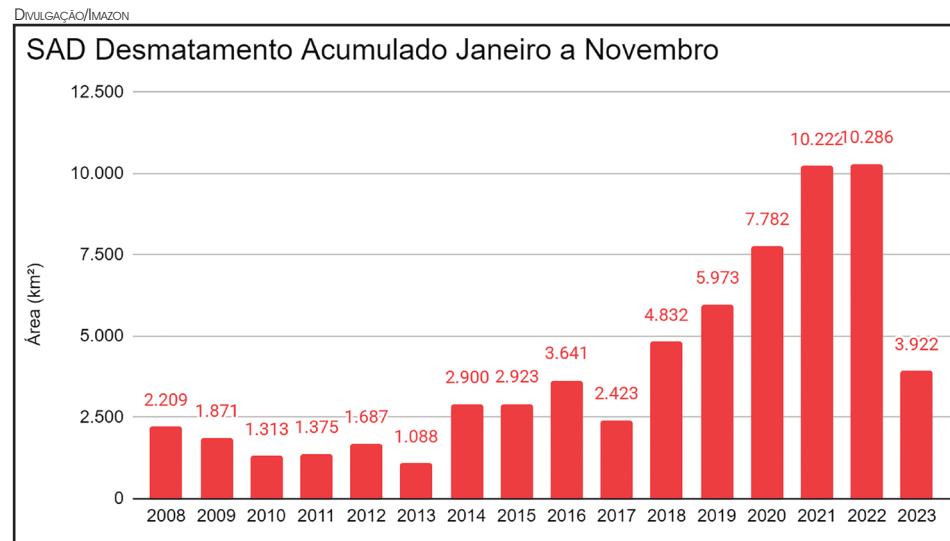
O mês de novembro registrou a maior queda no desmatamento da Amazônia do ano 2023. Conforme dados do monitoramento por satélites do Imazon, foram derrubados 116 km² de floresta no mês, 80% a menos do registrado em 2022, quando a devastação atingiu 590 km². Essa foi a menor destruição em novembro desde 2017.

Com isso, o desmatamento acumulado de janeiro a novembro fechou com redução de 62%, passando de 10.286 km² em 2022 para 3.922 km² em 2023. Essa também foi a menor derrubada para o período desde 2017, porém ainda representa a devastação de 1,2 mil campos de futebol de floresta por dia. Taxa que precisa ser reduzida ainda mais no próximo ano para que a Amazônia chegue à 2030 com desmatamento zero, meta anunciada pelo governo federal.

Redução das emissões de gases do efeito estufa - "Acabamos de acompanhar mais uma Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, a COP 28, onde as sociedades científica e civil pressionaram por maior redução das emissões de gases do efeito estufa para conseguirmos frear o aquecimento global e os eventos climáticos extremos que estão relacionados a ele. No Brasil, isso significa prioritariamente acabar com o desmatamento na Amazônia, que foi responsável pela maior parte das emissões do país no ano passado", explica Carlos Souza Jr., pesquisador do Imazon.



Série histórica da derrubada no mês de novembro: desde que o Imazon implantou seu Sistema de Alerta de Desmatamento (SAD). Abrangendo 16 anos, 2008 a 2023



Série histórica da derrubada no período de jan. a nov.: desde que o Imazon implantou seu Sistema de Alerta de Desmatamento (SAD). Compreendendo 16 anos de 2008 a 2023